

**BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de dezembro Em milhares de reais**

	2015	2014		2015	2014
<b>Ativos</b>			<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	235	203	Fornecedores e outras obrigações	27.956	104.342
Aplicações financeiras (Nota 6)	132.829	112.242	Salários e encargos sociais (Nota 12)	25.711	21.130
Contas a receber de clientes (Nota 7)	88.157	66.880	Empréstimos (Nota 13)	30.304	12.955
Impostos a recuperar (Nota 8)	5.197	12.711	Imposto de renda e contribuição social a pagar	327	-
Estoques (Nota 9)	61.242	52.620	Outras obrigações tributárias	12.379	8.193
Despesas do exercício seguinte	3.134	3.523	Juros sobre capital próprio (Nota 22)	23.800	14.025
Outras contas a receber	3.137	4.480	Outras contas a pagar	8.575	14.201
	<u>293.931</u>	<u>252.659</u>		<u>129.052</u>	<u>174.846</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo			Empréstimos (Nota 13)	188.831	79.062
Impostos a recuperar (Nota 8)	1.296	817	Provisão para contingências (Nota 14)	202.795	173.855
Depósitos judiciais (Nota 14)	191.495	159.048		<u>391.626</u>	<u>252.917</u>
Outras contas a receber	2.512	2.229		<u>520.678</u>	<u>427.763</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	25.977	22.014	<b>Total do passivo</b>		
	<u>221.280</u>	<u>184.108</u>	<b>Patrimônio líquido (Nota 16)</b>		
Investimentos (Nota 10)	748	748	Capital social	259.897	259.897
Intangível	582	462	Reserva de capital	2.762	2.762
Imobilizado (Nota 11)	496.751	459.162	Reservas de lucros	229.955	206.717
	<u>719.361</u>	<u>644.480</u>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>492.614</u>	<u>469.376</u>
<b>Total de ativos</b>	<u>1.013.292</u>	<u>897.139</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>1.013.292</u>	<u>897.139</u>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais**

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de investimentos		
<b>Saldo de abertura - em 1º de janeiro de 2014</b>	270.000	2.762	8.230	163.507	-	444.499
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	52.980	52.980
Reserva legal (Nota 16 (c))	-	-	2.649	-	(2.649)	-
Redução do capital (cisão PSLM) (nota 16 (a))	(10.103)	-	-	-	-	(10.103)
Juros sobre capital próprio (Nota 22)	-	-	-	-	(18.000)	(18.000)
Destinação para reservas	-	-	-	32.331	(32.331)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>259.897</u>	<u>2.762</u>	<u>10.879</u>	<u>195.838</u>	-	<u>469.376</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	51.238	51.238
Destinação do lucro líquido do exercício						
Reserva legal (Nota 16 (c))	-	-	2.562	-	(2.562)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 22)	-	-	-	-	(28.000)	(28.000)
Destinação para reservas	-	-	-	20.676	(20.676)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>259.897</u>	<u>2.762</u>	<u>13.441</u>	<u>216.514</u>	-	<u>492.614</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**1 Informações gerais.** A Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A. (a "Companhia") tem por objetivo a produção, a importação, exportação e a venda de produtos alimentícios, tendo como seu foco principal as linhas de biscoitos e massas, além de promover representação ligada a sua atividade principal. A Companhia possui duas operações fabris no Brasil, ambas localizadas no Estado do Rio de Janeiro, sendo uma delas no Distrito Industrial de Queimados em fase inicial de operação, para maiores esclarecimentos sobre este investimento ver nota 11. A Piraquê possui também filiais nas capitais dos estados de São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e Paraná para distribuição de seus produtos. A Companhia é uma sociedade anônima com sede no Rio de Janeiro. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 07 de junho 2016. **2 Resumo das principais políticas contábeis.** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação.** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Essas demonstrações evidenciam todas as informações relevantes próprias da demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de

certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **3 Estimativas contábeis críticas.** As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **(a) Revisão da recuperação de propriedades, plantas e equipamentos.** A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. **(b) Provisão para contingências.** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais, externos e internas, e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Celso Colombo Filho - Sérgio Ometto Colombo  
Eduardo Ometto Colombo

**DIRETORIA OPERACIONAL**

Alexandre Colombo - Sérgio Ometto Colombo Filho - Marcello Ometto Colombo  
Alberto Régis Távora

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
Receita líquida (Nota 17)	673.407	655.011
Custo das vendas (Nota 18)	(373.250)	(372.889)
<b>Lucro bruto</b>	<u>300.157</u>	<u>282.122</u>
Despesas com vendas (Nota 18)	(183.219)	(153.333)
Despesas administrativas (Nota 18)	(67.142)	(66.072)
Outras receitas (despesas) (Nota 19)	3.828	289
Participação no lucro de coligada	-	676
<b>Lucro operacional</b>	<u>53.624</u>	<u>63.682</u>
<b>Receitas financeiras, líquidas (Nota 20)</b>	<u>12.701</u>	<u>12.144</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>66.325</u>	<u>75.826</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	(15.088)	(22.845)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>51.237</u>	<u>52.981</u>
<b>Lucro por ação (em R\$)</b>	<u>0,22</u>	<u>0,22</u>

Além do lucro líquido do exercício, não existiram outros resultados abrangentes. Dessa forma, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	66.326	75.826
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	13.558	11.038
Lucro na alienação de imobilizado	1.183	(416)
Despesas financeiras com juros de empréstimos	-	2.988
Resultado de coligada reconhecido por equivalência patrimonial	-	(676)
Provisão para devedores duvidosos	801	(573)
Atualização de depósitos judiciais e provisão para contingência	(91)	(30)
Constituição de provisão para contingências	24.211	18.433
	<u>105.988</u>	<u>106.590</u>
<b>Variações no capital circulante:</b>		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(20.735)	(4.335)
Impostos a recuperar	7.035	(6.295)
Estoques	(8.622)	(10.212)
Despesas antecipadas	389	756
Outros ativos	(12)	4.646
Depósitos judiciais	(19.914)	(12.953)
Fornecedores	(76.386)	35.855
Salários e encargos sociais	4.581	3.412
Obrigações tributárias	4.513	(680)
Contingências	(7.713)	(5.554)
Outras contas a pagar	(5.625)	2.653
	<u>(16.501)</u>	<u>113.883</u>

Juros pagos de empréstimos IRPJ e CSLL Pagos	(8.812)	(2.945)
	<u>(14.761)</u>	<u>(23.824)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>(40.074)</u>	<u>87.114</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras	(20.587)	92.310
Compras de imobilizado e intangível e Capitalização de juros	(49.738)	(142.336)
Valor recebido pela venda de imobilizado	952	769
Intangível	-	(867)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(69.373)</u>	<u>(50.124)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Obtenção de empréstimo	133.768	-
Pagamento de empréstimos	(10.264)	(19.245)
Dividendos distribuídos na forma de JCP	(14.025)	(18.000)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>109.479</u>	<u>(37.245)</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>32</u>	<u>(255)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	203	458
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>235</u>	<u>203</u>
<b>Informações suplementares sobre transações que não envolvem caixa</b>		
Juros de empréstimos não pagos (passivo) capitalizados	(3.615)	-
Assunção de passivos na aquisição de ativo imobilizado	-	11.127
Redução de Capital (cisão PSLMPAR)	-	10.103

**GERÊNCIA**

Gilvando Calixto da Silva  
Contador - CRC-RJ 053141/O-2